IRS de 10% para rendas até 2.300 euros acaba em 2027 à revelia do Governo

written by O Cidadão | 20 de Novembro, 2026



A taxa reduzida de IRS de 10% criada pelo Governo para incentivar "***rendas moderadas***" de **até 2.300 euros** vai acabar em 2027 à revelia do Executivo, segundo uma proposta do PS hoje aprovada com o apoio do Chega.

Na madrugada de hoje, segundo dia dos trabalhos de votação na especialidade do Orçamento do Estado para 2027 (OE2027) **foi aprovada uma iniciativa do PS que obriga o Governo a criar de forma temporária um IVA de 0% para um conjunto de bens alimentares essenciais**, cuja consequência é a revogação da "alínea f) do n.º 1 do artigo 101.º do Código do IRS", que foi aprovada por decreto-lei do Governo de Luís Montenegro em novembro, e "o artigo 45.º-C do Estatuto dos Benefícios

Fiscais", aprovado em julho.

Em causa estão as medidas que garantem o IRS reduzido para os senhorios que pratiquem uma renda mensal até 2.300 euros (2,5 vezes o valor do salário mínimo de 2026), classificada pelo executivo como "***renda mensal moderada***".

A **isenção do IVA começa a aplicar-se entre 01 de janeiro e 31 de março de 2027**, e poderá ser extensível por períodos de três meses.

A proposta do PS prevê que o Governo pode "***adaptar as regras de pagamento por conta dos rendimentos prediais de forma a assegurar a neutralidade fiscal***" da medida no próximo ano.

A iniciativa socialista foi aprovada com os votos contra do PSD, CDS-PP e IL, contou com a abstenção do PCP e recebeu os votos favoráveis das restantes bancadas, incluindo o Chega, o que permitiu a viabilização.

A revogação que resulta da proposta do PS acontece numa altura em que têm decorrido protestos pela habitação em várias cidades do país, incluindo acampadas no Porto e em Lisboa.

Durante a discussão do OE2027, o conceito de renda moderada introduzido pelo Governo foi alvo de críticas dos partidos à esquerda, levando o ministro das Finanças a afirmar, em 23 de outubro, ter dificuldade em perceber como a medida possa levar a um aumento dos preços.

"***Tenho muita dificuldade em perceber como é que, ao fixar-se o limite da renda moderada até 2.300 euros, isso pode contribuir para aumentar as rendas. Não tenho dúvidas de que contribui para reduzir as rendas que estão imediatamente acima***", disse Joaquim Miranda Sarmento num debate parlamentar, em resposta a críticas sobre **a nova lei que baixa a taxa de IRS de 25% para 10% para os senhorios que coloquem a renda até 2.300 euros por mês.**

Noutra ocasião, no início de novembro, o líder parlamentar do PSD, Hugo Soares, acusou o PS e o seu líder, José Luís Carneiro, de "d***emagogia e falsidade***" quando falam na questão da renda moderada.

OC/MP